



Na Suíça, Piu bateu o recorde mundial adulto em provas de pista

Alison dos Santos se junta a lendas do atletismo brasileiro

Alison dos Santos, o Piu, agora faz parte da seleta galeria de brasileiros recordistas mundiais de atletismo. O atleta de 26 anos, que bateu o recorde mundial dos 400 metros com barreiras (45.80) na quinta (27), na etapa de Zurique (Suíça) da Diamond League, une-se a outros quatro grandes nomes: Adhemar Ferreira da Silva, Nelson Prudêncio, João Carlos de Oliveira e Ronaldo da Costa. Todos bateram recordes mundiais adultos. O salto triplo deu ao Brasil três recordistas – Adhemar, Nelson e João. Ronaldo fez a maior marca mundial na maratona. E Piu foi o primeiro a deixar sua marca como recordista em uma prova adulta de pista – Joaquim Cruz bateu o recorde mundial juvenil dos 800 metros em 1981 (1:44.3), durante o Troféu Brasil, disputado no antigo estádio Célio de Barros, no Rio de Janeiro. A marca vigorou por 16 anos.

Adhemar Ferreira da Silva foi pioneiro

O lendário Adhemar, bicampeão olímpico do salto triplo (Helsinque-1952 e Melbourne-1956), teve cinco recordes mundiais ratificados. O primeiro foi em 3 de dezembro de 1950, quando saltou 16,00 metros e igualou a marca mundial vigente, que era do japonês Naoto Tajima desde 1936 – esse é o primeiro recorde mundial do atletismo alcançado em território brasileiro. Em setembro do ano seguinte, Adhemar tornou-se recordista isoladamente: fez 16,01 m, no Rio de Janeiro.



Adhemar Ferreira da Silva no antigo estádio Célio de Barros

Adhemar foi consagrado como lenda do atletismo

Na final olímpica dos Jogos de Helsinque, na Finlândia, em 1952, Adhemar melhorou a marca mundial duas vezes. Fez 16,12 m na segunda tentativa e, no seu último salto, chegou a 16,22 m, para se tornar o primeiro campeão olímpico do atletismo brasileiro. Em 1953, o soviético Leonid Shcherbakov quebrou a marca de Adhemar por um centímetro. Dois anos depois, o brasileiro reconquistaria o recorde, com um espetacular salto de 16,56 m nos Jogos Pan-Americanos da Cidade do México-1955, marca que perduraria até 1958.

Recorde mais recente do Brasil era de 1998

O recorde mais recente do Brasil era de 1998: Ronaldo da Costa venceu a Maratona de Berlim em 2:06:05. Era apenas a segunda vez que Ronaldinho disputava uma prova de 42,195 km, tornando-se o primeiro sul-americano a bater o recorde da maratona. Foi a primeira vez na história que um maratonista correu a prova em uma média abaixo dos 3 minutos por quilômetro. A marca foi batida em 1999, pelo marroquino Khalid Khannouchi.

Lando Norris

Atual campeão mundial da Fórmula 1, o britânico Lando Norris renovou seu contrato com a McLaren e está garantido na equipe até 2030. Norris não começou bem a temporada de 2026, sofrendo muito com o novo regulamento. Ele não tinha permanência garantida para 2027, mas emplacou duas vitórias consecutivas e celebrou a renovação.

Isaquias Queiroz

Isaquias Queiroz não era o favorito, mas conseguiu surpreender neste sábado (29) e conquistou o ouro na prova C1 500m do Mundial de Canoagem, em Poznan, na Polônia, pela quinta vez em sua carreira. “Estou muito feliz por ser campeão novamente do C1 500m. Agora é continuar treinando para Los Angeles”, afirmou o brasileiro.

Pontos para LA28

O resultado ajuda a somar pontos para a classificação às Olimpíadas de 2028, que serão realizadas em Los Angeles, nos EUA. Com o tempo de 1m46s08, Isaquias superou o tcheco Martin Fuksa, que ficou com a prata, com uma diferença de apenas 0s239 para Isaquias. O chinês Bowen Ji completou o pódio com o bronze.

Flu empata no Paraná

Em jogo emocionante, o Fluminense empatou por 3 a 3 com o Athletico-PR, na Ligga Arena, no Paraná. O Furacão chegou a abrir 2 a 0 no placar, com gols marcados por Leozinho e Benavidez, mas o Tricolor buscou a virada com Hulk, em golaço de falta, Canobbio e Ignácio. Porém, nos acréscimos, o árbitro marcou pênalti para o Athletico e Viveros converteu.

Marcão valoriza empate

Marcão valorizou o “comportamento da equipe, que saiu atrás, mais uma vez, mas não perdemos a organização. Estivemos sempre organizados, acho que é muito importante. Mas tirei muitas coisas boas dessa partida. Eu acho que durante a semana a gente conseguiu corrigir o que não funcionou tão bem para as próximas partidas.

Vasco bate o Cruzeiro

Após boas atuações nas Copas, o Vasco enfim voltou a vencer no Brasileirão. No sábado (29), o Cruzmaltino venceu o Cruzeiro, em São Januário lotado, por 3 a 1, com gols de Tchê Tchê, Lucas Freitas e David. Felipe Moraes diminuiu para os mineiros. Foi a primeira vitória do Vasco de Pedro Emanuel no Brasileiro, onde o clube agora luta para se afastar do Z4.



Samuel Lino marcou duas vezes na vitória por 3 a 0 sobre o Botafogo

Flamengo bate o Botafogo e volta a brigar pela liderança

Samuel Lino brilhou no Maracanã diante de mais de 65 mil torcedores

Por **Igor Siqueira (Folhapress)**

O Flamengo levou a melhor no clássico e venceu o Botafogo por 3 a 0, neste domingo (30), no Maracanã, pela 25ª rodada do Brasileirão. Dois gols foram de Samuel Lino, um em cada tempo. Carrascal completou a vitória do Fla, com um placar que dá até a impressão de que o jogo foi fácil, mas longe disso.

O resultado leva o rubro-negro a 48 pontos, agora que o time volta a vencer após ter perdido para o Cruzeiro na semana passada.

O Fla agora volta a campo na quarta-feira para pagar o jogo atrasado contra o Mirasol, às 19h30, no Maracanã.

O Botafogo, por sua vez, tem o Palmeiras como adversário da próxima rodada, domingo, no Nilton Santos, às 18h30. Ao perder para o rival, o alvinegro parou nos 30 pontos, ficando em 12º.

FLA SEM PLATA

No primeiro jogo sem Gonzalo Plata, o técnico Leonardo Jardim escolheu Luiz Araújo como titular. Manteve a linha de buscar um jogador canhoto, que atuou não tão aberto assim, mas movimentando-se na faixa direita do ataque como um articulador. A formação ainda teve Emerson Royal como lateral-direito, o que fez

com que ele fosse o “dono” do corredor nas jogadas mais agudas pelo setor.

TELLES PREOCUPA

O Botafogo de Rodrigo Bellão comemorou primeiro, aos 8 minutos, quando Arthur Cabral abriu o placar. Só que o VAR, Daniel Bins, acionou o árbitro Alex Gomes Stéfano sinalizando que o centroavante do Botafogo teria aparado a bola com o braço na hora que deu o carrinho. No instante seguinte, ele deu o chute que superou Rossi.

Para piorar, o Botafogo logo depois ainda perdeu Alex Telles machucado. Bellão recorreu a Lucas Monzón, contratação ainda recente, para ser o zagueiro pela esquerda e liberou mais Marçal como ala.

RUBRO-NEGRO DOMINA

O Botafogo sentiu o gol anulado, e o Flamengo aproveitou para pressionar. Após dominar no primeiro tempo, o Rubro-Negro viu o Botafogo voltar do intervalo com mais energia. O Alvinegro subiu a marcação e empilhou chances perdidas. A partir da entrada de Lucas Paquetá, porém, o Fla reconquistou o meio de campo e construiu mais dois gols que definiram o clássico e mantiveram o Flamengo vivo na luta pelo Brasileirão.